

DESEQUILÍBRIO PSÍQUICO GENERALIZADO - 78ª Mensagem de Ensinamentos Espirituais

Ditada pelo Apóstolo Thomé

Em 7-3-1971

Rio de Janeiro - Brasil

DESEQUILÍBRIO PSÍQUICO GENERALIZADO - AGENTES DO MAL, DA VIOLÊNCIA E DA DESORDEM - O RECURSO A ORAÇÃO - AS FORÇAS SUPERIORES E AS GRANDES POTÊNCIAS - NECESSIDADE DO ENTENDIMENTO PACÍFICO ENTRE AS NAÇÕES

O QUE VEM ACONTECENDO por toda parte neste pequeno mundo terreno, bem reflete a situação de insegurança em que se encontram as almas viventes na carne em conseqüência do seu afastamento das normas que deveriam nortear suas vidas na Terra. Existe em todas as criaturas um centro de gravidade que estabelece o necessário equilíbrio psíquico, em o qual a criatura passa a correr vários riscos, embora aparentemente não chegue a senti-los. O equilíbrio psíquico representa a estabilidade espiritual de todas as criaturas humanas, levando-as a discernir com facilidade o lado mau da vida, e se afastarem de quanto possa toldar ou desviar sua visão das coisas.

O que vem acontecendo por toda a parte bem traduz um desequilíbrio psíquico generalizado, e isso denuncia a proximidade de acontecimentos de certa gravidade em relação às populações deste pequeno mundo. Esse desequilíbrio psíquico generalizado é o responsável inclusive pela onda de violências de todo o gênero, levando homens e mulheres à prática de atos de terrorismo à custa da liberdade, do sofrimento e até da vida de numerosos seres humanos. O Senhor Jesus sente profundamente a existência desses fatos, e deseja com empenho evitá-los, para o que está movimentando numerosas equipes de assessores espirituais que já se espalham por toda a superfície terrena. Todos esses fatos denunciam, em primeiro lugar, o esquecimento da oração por parte das populações terrenas no cumprimento das promessas feitas no Alto por todas as almas ao partirem para a Terra; e em segundo lugar o culto condenável da ambição de grandeza terrena, uma planta daninha que ainda vive em muitos corações. É esta planta que induz os homens à prática de violência contra o semelhante, esquecidos da existência da lei cármica que os fará sofrer na própria carne violência igual àquela de que tenham sido autores. Se todos os homens que planejam e executam programas de violência se dispuserem a meditar nas conseqüências de tais atos, veriam mentalmente a lei cármica a fazê-los as vítimas de amanhã de suas violências do presente. E vendo mentalmente a lei cármica agindo sobre eles próprios em circunstâncias idênticas, eles certamente retrocederiam de suas intenções maléficas de hoje.

Sabe o Senhor Jesus que se encontram na Terra numerosas almas desviadas dos verdadeiros objetivos que trouxeram do seu plano de vida espiritual e aqui se transformaram em agentes do mal, da violência e da desordem, na inconsciência do destino que as aguarda ao deixarem o corpo de carne que possuem. Essas almas estão sendo esclarecidas por seus Guias espirituais para que reformem suas idéias e planos de ação, na certeza de que mesmo vitoriosas nesses planos, elas estarão sempre derrotadas. E o Senhor Jesus se empenha em evitar sofrimento a essas almas nas encarnações futuras, se a Terra puderem voltar, ou na esfera a que tiverem de ser conduzidas onde as condições de vida são bem piores que as deste mundo terreno.

E como poderão retroceder as almas desviadas, do perigoso caminho em que se encontram? - poderá alguém desejar indagar do Senhor Jesus. E o Senhor esclarece, que de uma maneira bastante fácil: pelo estabelecimento do hábito da oração diária à Divindade, rogando forças e orientação para reingressarem no caminho certo. A Divindade, que nunca

falta com o seu auxílio àqueles filhos que lhe o pedem, mostrará a esses filhos o caminho que deverão seguir, e se reconciliarem consigo mesmos e com a sociedade de que fazem parte. Seguindo a orientação inspirada pela Divindade, as almas transviadas do presente ainda poderão vir a destacar-se como elementos dignos da admiração e do respeito dos seus contemporâneos, visto como, entre as almas hoje transviadas se encontram algumas bastante evoluídas cientificamente. A oração, pois, é só o que lhes falta para que possam enxergar o caminho que lhes convém, o caminho do seu crescimento moral e científico, ao longo do qual ainda poderão prestar assinalados serviços à coletividade. Ao passo que, a prosseguirem no seu desvio de agora, tanto poderão ver-se eliminadas violentamente do corpo que construíram, como à perda da liberdade por anos e anos de reclusão. A oração à Divindade terá o mérito de iluminar o entendimento de todas as almas desviadas do caminho que vieram trilhar, o caminho do bem e do seu progresso espiritual, no qual, entretanto, ainda poderão reingressar com a ajuda da Divindade.

Há, porém, no campo internacional, um largo sentido de desentendimento entre os dirigentes de várias nações, que é necessário e urgente eliminar. Sabe o Senhor Jesus a origem de certas influências interessadas em estabelecer domínio sobre as nações mais fracas, mais ricas em produtos de subsolo, e para isso se dispõem a criar dificuldades a um entendimento pacífico entre elas. Iludem-se, porém, essas nações que se julgam fortes bastante para influir sobre os interesses das demais. As Forças Superiores encontram-se vigilantes e poderão fazer retroceder qualquer das chamadas Grandes Potências do seu propósito de subjugar as potências menores aos seus interesses. A propósito, deseja o Senhor lembrar que a extensão territorial apenas, não é suficiente para qualificar de Grande Potência uma nação. É necessário que, a par de sua larga extensão territorial, uma nação possua a necessária força moral construída pela correção de suas atitudes perante as outras nações. Sem essa força moral nenhuma nação poderá contar com o apoio das Forças Superiores a apoiarem seus atos e atitudes, do que poderá resultar fracas só total e desastroso de qualquer empreendimento guerreiro contra outras nações.

Há necessidade de que os governantes terrenos se aproximem e se entendam em nome e no interesse das populações que dirigem, no que poderão contar com o apoio das Forças Superiores. Só desta maneira os governantes da Terra se tornarão dignos de receber o belo galardão espiritual que o Senhor Jesus reserva para oferecer às almas que regressam ao mundo espiritual aureoladas pelo acerto de suas atitudes terrenas. Estarão neste caso as almas encarnadas que têm a responsabilidade de dirigir as diversas nações da Terra? Aquelas que o fizerem com o pensamento voltado para a Divindade e seus ditames seguirem, por certo estarão fazendo jus ao belo galardão do Senhor Jesus. As demais, aquelas que, estribadas nos seus anseios de expansão e domínio, por qualquer meio, das nações aparentemente mais fracas, devem meditar seriamente sobre esses propósitos e retroceder, apelando para o bom entendimento, o entendimento pacífico. O Senhor Jesus menciona aparentemente mais fracas certas nações, desejando referir aqui a sua força material; porém, em verdade, há na Terra várias nações de pequena extensão territorial, e, no entanto possuidoras de uma força material tão poderosa, que serão capazes de contar com o poderio das Forças Superiores do mundo invisível, no caso de uma agressão por parte de outra nação territorialmente maior. É a força moral construída à custa de ações justas e meritórias ao longo dos séculos e dos milênios, que pode tornar uma pequena ou grande nação invulnerável à cobiça de outras e surpreendentemente alcançar a vitória sobre elas. Cultivar, pois, a força moral é dever de todos os governantes da Terra, como emissários da Divina Providência nos postos nos quais se encontrarem. A violência como a guerra, apenas agrava a situação de seus autores, e nada resolve para a eternidade. A oração e a meditação praticadas com fervor pelas almas transitoriamente responsáveis pelo governo das nações terrenas, hão de constituir sempre o mais sólido apoio na solução dos seus problemas políticos ou administrativos. Certos de que as Forças Superiores do mundo espiritual se encontram em posição de melhor analisar os problemas terrenos, estas, quando citadas através da oração, oferecem soluções adequadas a cada problema.

E porque tem falhado tantos governantes poderosos em seus empreendimentos guerreiros em todos os tempos? Exatamente pelo fato de se lançarem nas aventuras guerreiras sem antes se dirigirem às Forças Superiores que constituem a Divina Providência. A propósito o Senhor Jesus deseja citar aqui o seguinte fato, verificado com o chefe de

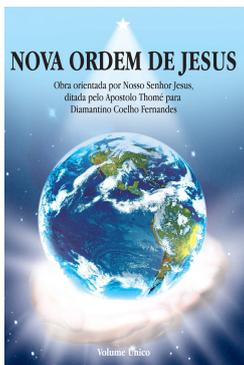
grande nação terrena, uma alma possuidora de elevado grau evolutivo, discípulo muito estimado do Senhor. Mandara este governante construir em dependência contígua ao seu gabinete de trabalho um santuário, onde o mesmo se recolhia para orar todas às vezes em que lhe competia tomar qualquer deliberação importante. Ele orava de joelhos à Divindade, rogando o seu esclarecimento acerca do ato que iria praticar, não fosse vir praticar porventura alguma injustiça. Certa vez isto aconteceu ao ter de reunir seu ministério para dar conhecimento e deliberar sobre assunto da maior gravidade: a declaração de guerra que ao seu país fizera um governo vizinho, que ele sabia fortemente preparado para lutar. O governante recolheu-se ao seu recinto de oração e comunicou ao Senhor Jesus o que acabava de receber, pedindo em seguida a necessária inspiração. Orou demoradamente e aguardou a desejada inspiração para decidir sobre a resposta a dar à declaração recebida. Após alguns momentos de atenta expectativa pareceu-lhe ouvir do Senhor as seguintes palavras:

- Meu filho, bem sei que nada fizeste para receberes semelhante mensagem. Tua consciência está, portanto tranqüila, para deliberar sobre esse documento. Decide, pois, por ti, que o Céu te ajudará.

O ministério decidiu aceitar a guerra, por injusta, e preparou-se para enfrentar o agressor. Foi um caminho bastante duro e longo o que esta nação teve de trilhar, porém a palavra do Senhor cumpriu-se e, ao fim de quatro anos de luta, a nação agredida pode contar vitória com a ajuda dos céus. E assim será sempre.

A oração e a meditação, praticadas com fervor, pelos governantes, também hão de constituir sempre o mais sólido apoio na solução dos problemas políticos e administrativos dos seus países.

Esta mensagem é parte do livro **Nova Ordem de Jesus**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Nova Ordem de Jesus](#).



Novas orientações de Jesus, ou ainda, os novos esclarecimentos espirituais de Jesus. A obra contém, em volume único, 150 mensagens de ensinamentos espirituais elaborados no Alto, pelo Nosso Senhor Jesus, e ditados na Terra pelo Apóstolo Thomé, destinados à maior repercussão em todos os países, visto como a palavra do Senhor se dirige a todos os homens e mulheres responsáveis em todo o mundo terreno neste fim de um e início de outro século. Lendo e estudando estas 150 mensagens, terão todos os homens e mulheres, em suas mãos, a chave que o Senhor lhes oferece neste fim de civilização, com a qual podem agora abrir todas as portas do mundo espiritual e nele ingressarem alegres e felizes ao término de suas vidas presentes. Diz o Apóstolo Thomé: "A palavra que o Senhor Jesus está difundindo na Terra através destas mensagens, deve ser ouvida e meditada por quantos tiverem a ventura de conhecê-la em sua presente vida terrena. Jamais alguém veio dizer na Terra para conhecimento dos seres humanos, uma palavra tão precisa e necessária quanto esta do Senhor Jesus para ajudar o progresso de todas as almas presentes na Terra. É, portanto, a palavra do Senhor, a palavra mais autorizada e oportuna que os homens e mulheres podem conhecer neste fim de século. Esta palavra do Senhor tem o mérito de elucidar todas as almas encarnadas de maneira a que fiquem conhecendo minuciosamente o que devem e precisam de conhecer para que possam viver uma encarnação cem por cento vitoriosa\\\\".

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)